

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS  
ABRIL-2014



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos



O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

**RELATÓRIO GERENCIAL**

Distribuição da Carteira de Investimentos _____	4
Resultado e Rentabilidade da Carteira _____	5

**DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO**

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - CADPREV _____	7
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento _____	10

**TEXTO DE ECONOMIA MENSAL**

Comentários do Mês _____	12
--------------------------	----

**EXTRATOS BANCÁRIOS**

---



ATIVOS	ABRIL	%
<b>FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC</b>	<b>593.743,84</b>	<b>4,9%</b>
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	593.743,84	4,9%
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>11.207.041,70</b>	<b>92,4%</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.268.183,62	18,7%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	947.590,23	7,8%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.290.362,90	18,9%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	555.215,65	4,6%
BNY Mellon Credit Master	1.942,90	0,0%
BNY Mellon Virtual Credit Yield	1.406,54	0,0%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.084.605,90	8,9%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.956.231,12	32,6%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	101.502,84	0,8%
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>318.793,39</b>	<b>2,6%</b>
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	58.979,78	0,5%
BB Previdenciário FIA Governança	103.456,59	0,9%
Caixa Ações Consumo	54.436,26	0,4%
Caixa Ações Infraestrutura	52.751,02	0,4%
Caixa Small Caps Ativo	49.169,74	0,4%
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>5.202,93</b>	<b>0,0%</b>
Banco do Brasil	4.840,93	0,0%
Caixa Econômica Federal	362,00	0,0%
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>12.124.781,86</b>	<b>100%</b>

NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
1,48	116%	13,21	109%	IPCA + 7,40%
<b>Rent. %</b>	<b>% Meta</b>	<b>Rent. %</b>	<b>% Meta</b>	<b>Benchmark</b>
0,86	68%	8,35	69%	IRF-M 1
1,57	124%	-	-	IDkA IPCA 3A
1,40	110%	-	-	IPCA + 6%
2,40	190%	-5,21	-43%	IMA-B
-	-	-	-	Sem bench
-	-	-	-	Sem bench
1,39	110%	-	-	IPCA + 6%
0,88	70%	8,46	70%	IRF-M 1
2,46	194%	-5,02	-41%	IMA-B
<b>Rent. %</b>	<b>% Meta</b>	<b>Rent. %</b>	<b>% Meta</b>	<b>Benchmark</b>
1,24	98%	-5,96	-49%	Sem bench
2,29	181%	-0,92	-8%	IGC
1,08	85%	-9,19	-76%	Sem bench
-1,56	-123%	-10,16	-84%	Sem bench
0,04	4%	-11,59	-96%	SMLL

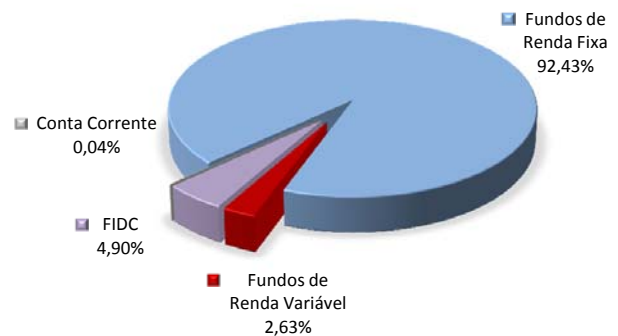
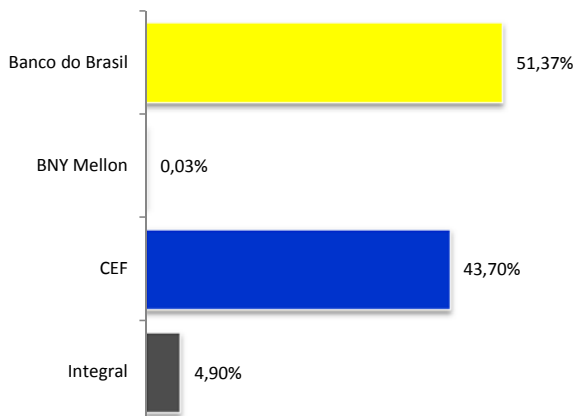
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período. As rentabilidades dos fundos BNY Mellon Credit Master e BNY Mellon Virtual Credit Yield foram omitidas por estarem passando por um processo de recuperação de crédito.

BENCHMARKS
<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>
CDI
IMA Geral
IMA-B
IRF-M
Ibovespa
IBrX
IBrX-50
<b>META ATUARIAL - INPC + 6%</b>

NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
0,81	64%	9,12	75%	CDI
1,63	129%	1,98	16%	IMA Geral
2,42	191%	-4,90	-40%	IMA-B
1,28	101%	5,04	42%	IRF-M
2,40	190%	-7,66	-63%	Ibovespa
2,71	214%	-1,35	-11%	IBrX
2,88	227%	-1,05	-9%	IBrX-50
<b>1,27</b>		<b>12,13</b>		<b>Meta</b>

**DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO**

**DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO**



ATIVOS	Saldo Anterior	Saldo Atual	Aplicações	Resgates	Saldo Mov.	Rendimento
<b>FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC</b>	<b>585.109,71</b>	<b>593.743,84</b>	-	-	-	<b>8.634,13</b>
Caixa FIDC BMG Consignado RPPS	585.109,71	593.743,84	-	-	-	8.634,13
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>10.998.670,77</b>	<b>11.207.041,70</b>	<b>2.929.049,79</b>	<b>2.868.318,22</b>	<b>60.731,57</b>	<b>147.639,36</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	916.061,40	2.268.183,62	1.338.877,90	-	1.338.877,90	13.244,32
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	932.947,45	947.590,23	-	-	-	14.642,78
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.258.842,48	2.290.362,90	-	-	-	31.520,42
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.289.582,66	-	-	1.303.060,33	(1.303.060,33)	13.477,67
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	542.199,21	555.215,65	-	-	-	13.016,44
BNY Mellon Credit Master	2.268,83	1.942,90	-	-	-	(325,93)
BNY Mellon Virtual Credit Yield	1.346,84	1.406,54	-	-	-	59,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.069.685,40	1.084.605,90	-	-	-	14.920,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	990.428,30	-	-	1.000.408,73	(1.000.408,73)	9.980,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.404.407,04	3.956.231,12	1.590.171,89	67.849,16	1.522.322,73	29.501,35
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	590.901,16	101.502,84	-	497.000,00	(497.000,00)	7.601,68
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>315.983,13</b>	<b>318.793,39</b>	-	-	-	<b>2.810,26</b>
BB FIC Previdenciário Ações Dividendos	58.255,75	58.979,78	-	-	-	724,03
BB Previdenciário FIA Governança	101.137,26	103.456,59	-	-	-	2.319,33
Caixa Ações Consumo	53.856,75	54.436,26	-	-	-	579,51
Caixa Ações Infraestrutura	53.585,55	52.751,02	-	-	-	(834,53)
Caixa Small Caps Ativo	49.147,82	49.169,74	-	-	-	21,92
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>11.899.763,61</b>	<b>12.119.578,93</b>	<b>2.929.049,79</b>	<b>2.868.318,22</b>	<b>60.731,57</b>	<b>159.083,75</b>

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM 2014 (EM %)**

Carteira x Indicadores em 2014	Mês	Carteira	CDI	Meta	% do CDI	% da Meta
	Janeiro	(1,59)	0,84	1,12	-189%	-142%
	Fevereiro	2,51	0,78	1,13	321%	223%
	Março	0,90	0,76	1,31	119%	69%
	Abril	1,33	0,81	1,27	164%	105%
	Maio					
	Junho					
	Julho					
	Agosto					
	Setembro					
	Outubro					
	Novembro					
	Dezembro					
<b>Total</b>		<b>3,15</b>	<b>3,23</b>	<b>4,90</b>	<b>97%</b>	<b>64%</b>

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório De Enquadramento atendem aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimentos, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.

---



Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	
CNPJ da Instituição Financeira:	06.576.569/0001-86	Nome da Instituição Financeira:	Integral
CNPJ do Fundo:	14.728.096/0001-13	Nome do Fundo:	Caixa FIDC BMG Consignado RPPS
Quantidade de Cotas:	511,84263200	Valor Atual da Cota:	1.160,01248140
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.521.026.149,44
Valor Total Atual:	593.743,84	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Nível de Risco:	Baixo - brAAAF	Agência de Risco:	Standard & Poor's
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35	Nome do Fundo:	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas:	1.496.287,83201400	Valor Atual da Cota:	1,51587387
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	6.467.912.567,54
Valor Total Atual:	2.268.183,62	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	19.303.794/0001-90	Nome do Fundo:	BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas:	900.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,05287803
Índice de Referência:	IDKA	Patrimônio Líquido do Fundo:	873.822.471,71
Valor Total Atual:	947.590,23	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,11%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	19.303.795/0001-35	Nome do Fundo:	BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas:	2.215.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,03402388
Índice de Referência:	IPCA + 6%	Patrimônio Líquido do Fundo:	821.356.516,73
Valor Total Atual:	2.290.362,90	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,28%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	07.442.078/0001-05	Nome do Fundo:	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
Quantidade de Cotas:	206.261,97377500	Valor Atual da Cota:	2,69179842
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	5.815.334.096,67
Valor Total Atual:	555.215,65	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira:	BNY Mellon
CNPJ do Fundo:	06.086.158/0001-02	Nome do Fundo:	BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas:	21,50564931	Valor Atual da Cota:	90,34376888
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	589.724,80
Valor Total Atual:	1.942,90	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,33%
Nível de Risco:	Baixo	Agência de Risco:	Outros
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira:	BNY Mellon
CNPJ do Fundo:	04.877.280/0001-71	Nome do Fundo:	BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas:	9.495,15980418	Valor Atual da Cota:	0,14813203
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.756.110,23
Valor Total Atual:	1.406,54	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,08%
Nível de Risco:	Baixo	Agência de Risco:	Outros



Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	18.598.256/0001-08	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas:	1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota:	1,03295800
Índice de Referência:	IPCA + 6%	Patrimônio Líquido do Fundo:	1.035.730.885,61
Valor Total Atual:	1.084.605,90	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,10%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, "b"	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.740.670/0001-06	Nome do Fundo:	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas:	2.739.387,14093300	Valor Atual da Cota:	1,44420300
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	7.878.709.277,93
Valor Total Atual:	3.956.231,13	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Fixa		Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.646.895/0001-90	Nome do Fundo:	Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
Quantidade de Cotas:	62.614,87337100	Valor Atual da Cota:	1,62106600
Índice de Referência:	IMA	Patrimônio Líquido do Fundo:	2.518.259.777,01
Valor Total Atual:	101.502,84	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,00%
Nível de Risco:	Não se aplica	Agência de Risco:	Não se aplica
Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	15.477.710/0001-84	Nome do Fundo:	BB FIC Previdenciário Ações Dividendos
Quantidade de Cotas:	62.625,93253000	Valor Atual da Cota:	0,94177879
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	20.192.788,19
Valor Total Atual:	58.979,78	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,29%
Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira:	Banco do Brasil
CNPJ do Fundo:	10.418.335/0001-88	Nome do Fundo:	BB Previdenciário FIA Governança
Quantidade de Cotas:	75.801,64516800	Valor Atual da Cota:	1,36483308
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	253.012.381,01
Valor Total Atual:	103.456,59	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.577.512/0001-79	Nome do Fundo:	Caixa Ações Consumo
Quantidade de Cotas:	50.932,27281000	Valor Atual da Cota:	1,06879700
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	32.587.858,69
Valor Total Atual:	54.436,26	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,17%
Segmento: Renda Variável		Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III	
CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira:	CEF
CNPJ do Fundo:	10.551.382/0001-03	Nome do Fundo:	Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas:	51.238,80858700	Valor Atual da Cota:	1,02951300
Índice de Referência:	Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo:	21.307.764,80
Valor Total Atual:	52.751,02	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,25%




**Segmento: Renda Variável**
**Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III**
**CNPJ da Instituição Financeira:** 00.360.305/0001-04

**Nome da Instituição Financeira:** CEF

**CNPJ do Fundo:** 15.154.220/0001-47

**Nome do Fundo:** Caixa Small Caps Ativo

**Quantidade de Cotas:** 55.220,15661100

**Valor Atual da Cota:** 0,89043100

**Índice de Referência:** Não se aplica

**Patrimônio Líquido do Fundo:** 9.574.323,12

**Valor Total Atual:** 49.169,74

**% do Patrimônio Líquido do Fundo:** 0,51%

**Segmento: Disponibilidades Financeiras**
**Saldo:** 5.202,93


**SEGMENTO DE RENDA FIXA**

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
<b>7°</b>	<b>Segmento Renda Fixa</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>11.800.785,54</b>	<b>97,3%</b>	<b>Enquadrado</b>
7°, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7°, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	100%	100%	7.727.220,62	63,7%	Enquadrado
<b>7°, II</b>	<b>Operações Compromissadas</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7°, III</b>	<b>Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)</b>	<b>80%</b>	<b>50%</b>	<b>101.502,84</b>	<b>0,8%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7°, IV</b>	<b>Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>	<b>3.374.968,80</b>	<b>27,8%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7°, V</b>	<b>Depósito em Poupança</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7°, VI e VII</b>	<b>FIDC's Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>597.093,28</b>	<b>4,9%</b>	<b>Enquadrado</b>
7°, VI	FIDC's Abertos	15%	15%	593.743,84	4,9%	Enquadrado
<b>7°, VII</b>	<b>FIDC's Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>3.349,44</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
7°, VII, a	FIDC's Fechados	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	5%	5%	3.349,44	0,0%	Enquadrado

**SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
<b>8°</b>	<b>Segmento Renda Variável</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>	<b>318.793,39</b>	<b>2,6%</b>	<b>Enquadrado</b>
8°, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8°, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8°, III	Fundos de Investimento em Ações	15%	9%	318.793,39	2,6%	Enquadrado
8°, IV	Fundos de Investimento Multimercado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, V	Fundos de Investimento em Participações	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
<b>9°</b>	<b>Imóveis Vinculados ao RPPS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>20°</b>	<b>Conta Corrente</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>5.202,93</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>

**TOTAL DA CARTEIRA**
**12.124.781,86 100%**
**COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO**

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

---

## ANÁLISE MACROECONÔMICA

A atividade econômica nos Estados Unidos parece estar passando por um período de recuperação, após os resultados muito ruins do primeiro trimestre. A prévia do PIB do primeiro trimestre indicou crescimento de mero 0,1%, muito abaixo do esperado, que estava em 1,1%. Além disso, provavelmente quando o número revisado for divulgado, devemos ter uma queda do PIB americano em 0,3% ou 0,4%. O principal responsável por este cenário adverso foi o inverno mais rigoroso e as nevascas, que atrapalharam a trajetória de crescimento americana. Os indicadores de abril mostram, por outro lado, que devemos ter resultados excelentes no segundo trimestre, provavelmente acima de 4%, o que compensará o leve tombo ocorrido no início do ano. Neste contexto, o FOMC manteve inalterado o tapering, e reduziu em US\$10 bilhões as compras mensais de ativos, chegando ao valor de US\$45 bilhões por mês. Assim, nossa expectativa com relação ao tapering se manteve inalterada, isto é, acreditamos que nas próximas três reuniões o FOMC irá manter a redução de compras em US\$10 bilhões, e em outubro retirará os US\$15 bilhões restantes. Com relação ao momento em que ocorrerá o aumento dos juros, as últimas declarações da Presidente do Fed, Janet Yellen, têm demonstrado preocupação especial com a performance do mercado imobiliário, que vem sendo atingido pelo aumento dos juros das hipotecas. Desta forma, a elevação dos juros deve ocorrer entre o segundo e o terceiro trimestre de 2015, com maior probabilidade de ocorrer entre junho e agosto.

Na Zona do Euro os indicadores vêm confirmando que a atividade econômica não caminha mais em direção à recessão. A atividade deve registrar crescimento neste ano, ainda que em patamar baixo. A inflação muito baixa continua preocupando o Banco Central Europeu, que vem demonstrando interesse em colocar mais estímulos sobre a economia. Após a última reunião, o Presidente Mario Draghi indicou que poderá utilizar medidas tradicionais ou não de relaxamento monetário. Em nossa visão, a primeira ação do BCE deve ser zerar sua taxa de juros, que atualmente se encontra em 0,25% a.a. E após isso, o Banco Central poderá agir de maneira não tradicional – em linguagem mais clara, comprando ativos, como fez o Federal Reserve.

Na China a desaceleração econômica deixou de ser novidade. O PIB do primeiro trimestre do ano veio em 7,4%, desacelerando em relação ao PIB do último trimestre de 2013, que havia crescido 7,7%. O crescimento não deixou de ser forte, mas devido à sua importância para o crescimento mundial, a repercussão acaba sendo muito negativa sobre os mercados, em especial os emergentes, que são grandes exportadores de commodities para a China. Como a meta de crescimento chinês é de uma taxa de 7,5% para este ano, o governo vem colocando medidas de estímulos em nível microeconômico. Nossa visão é de que a o país ainda está passando por um processo de transição de uma economia planificada para uma economia de mercado, e esta quantidade de pequenas intervenções que o Estado vem fazendo é apenas um reflexo disso. Para que o país possa atingir um crescimento sustentável, seria necessária uma aceleração deste processo de transição – e não mais interferências do Governo.

No Brasil, o mês de abril foi marcado por uma inflação mais baixa que o esperado, e pela conseqüente desinflação em relação a março – o IPCA registrou 0,67% em abril, ante a taxa de 0,92% em março. A inflação ainda está muito longe do centro da meta estipulado pelo Conselho Monetário Nacional, mas pelo menos já dá sinais importantes de que o choque de alimentos ocorrido em março teve parte relevante de seus efeitos mitigada. A Ata da última reunião do Copom deixou claro que o Comitê não está confortável em prolongar o ciclo de aperto monetário iniciado em abril do ano passado e, para nós, foi um sinal claro de que, se não houver nenhuma surpresa inflacionária, o Comitê irá manter a Selic estável em sua próxima reunião, no final de maio. Efetivamente, tivemos algumas boas notícias para o controle da inflação: os preços dos alimentos estão cedendo, o IPCA de abril veio menor que as estimativas, a atividade está perdendo muita força e o real vem se apreciando em relação ao dólar, devido à forte entrada de recursos estrangeiros. Ainda temos muita pressão pelo lado fiscal – os resultados fiscais do governo são fortemente questionáveis, o setor de serviços continua com a inflação rodando próximo de 9% a.a., e a taxa de desemprego permanece baixa. Para piorar, o risco de racionamento de energia elétrica é cada vez maior, mas tal racionamento deverá ser postergado o máximo possível pelo governo. Como ainda não houve qualquer surpresa negativa – ou melhor, as más notícias já eram conhecidas – e os efeitos da política monetária ainda estão sendo sentidos, dado seu efeito defasado e cumulativo, mantivemos nossa expectativa de manutenção da taxa Selic em 11% a.a.

## RENDA FIXA

No segmento de renda fixa, abril foi um mês de ganhos e de menor volatilidade. A ausência de surpresas relevantes nos indicadores econômicos, aliada à calma no mercado externo motivou a queda nas taxas de juros futuras com o aumento do fluxo de investidores estrangeiros. O acirramento do cenário pré-eleitoral também tem exercido influência nas taxas à medida que os principais candidatos de oposição ficam mais competitivos pelas pesquisas de intenção de votos divulgadas. A leitura do mercado para este cenário alternativo é de que um ajuste mais agudo em 2015 terá reflexo positivo na ponta mais longa da curva de juros.

Como consequência, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação (NTNs-B), assinalou variação de 2,24% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de 1,32% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de 3,17%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 1,28% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,89%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de 1,49%.

O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de 1,63% no mês de abril de 2014.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,81% no mês de abril.

## **RENDA VARIÁVEL**

No mês passado, havíamos assistido um movimento forte de alta com base em fatores inesperados pelo mercado como a divulgação de pesquisas eleitorais que, pela primeira vez, apontou uma possibilidade real das candidaturas oposicionistas vencerem a corrida presidencial. Agora em abril, a bolsa voltou a apresentar desempenho positivo com uma alta de 2,4%. Entretanto, tal movimento continua fruto da melhoria das expectativas futuras de um ajuste econômico por parte de um próximo governo pró-mercado e não por uma evolução concreta dos fundamentos da economia brasileira.

O fluxo positivo continuou nas estatais Petrobrás, Eletrobrás e Banco do Brasil. Destaque de alta para os setores Bancário e Financeiro, confirmados no mês de maio com a publicação de resultados positivos. Apesar do cenário doméstico negativo com consumo em desaceleração e produção industrial em queda, algumas empresas dos setores de alimentação, varejo e bens de capital também apresentaram uma boa performance.

Do lado negativo, o setor de construção civil continua fraco e apresentando resultados ruins e abaixo do esperado pelo mercado. Os segmentos vinculados ao setor automobilístico também sofreram impacto negativo com os dados de produção e venda de veículos em desaceleração.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.

---